

OPINIÃO

MARCOS GARCIA NEIRA

E TADEU FABRICIO MALHEIROS SÃO PROFESSORES DA USP

Educação e justiça social

A sociedade brasileira é profundamente injusta, haja vista a separação abissal dos setores mais vulnerabilizados em relação às oportunidades de acesso a tudo que possa conferir dignidade à vida. Segundo o relatório de 2020 do IBGE, se for utilizada a linha recomendada pelo Banco Mundial para países de renda média-alta, grupo ao qual pertence o Brasil, estima-se que um quarto da população brasileira esteja abaixo da linha da pobreza. Cerca de 50 milhões de pessoas vivem com menos de R\$ 450 mensais, ou seja, passam fome, encontram-se aliadas de saneamento básico, vivem em condições insalubres de moradia, estão expostas à violência e à exploração, incluindo o trabalho infantil. Num quadro em que a sobrevivência está em risco, a saúde, a alimentação, a escolarização, o lazer, o emprego fixo e a segurança soam como artigos de luxo, privilégios, muito embora sejam direitos inalienáveis de todas as brasileiras e os brasileiros.

Essa injustiça é um processo implacável que leva à crescente deterioração do próprio sistema cujo modelo vem sendo questionado de forma global por movimentos que buscam a sustentabilidade. O resultado desse processo se constata na precarização, cada vez maior, dos serviços públicos básicos garantidos pela Constituição, em especial, a educação.

A educação precarizada se traduz na baixa qualidade das políticas do setor, desde a remuneração dos seus profissionais até a infraestrutura disponível, passando pelos currículos escolares e iniciativas de formação continuada. Com salário insuficiente, o docente se vê forçado a duplicar ou triplicar a jornada, quando não soma, ao exercício da docência, outras atividades laborais. Escolas gradeadas, carência de materiais didáticos, salas de aula superlotadas, concepções de ensino defasadas, somadas à descontinuidade das políticas curriculares e ações formativas, podem desestimular e induzir o(a)s professore(a)s à mera repetição. Como consequência, a educação escolar contribui com o aumento da desigualdade social.

Na contramão desse processo, inúmeras escolas têm anunciado em seus projetos pedagógicos o compromisso com a construção de uma sociedade sustentável e menos desigual. É sabido que o assunto inquieta pesquisadores e profissionais da área há bastante tempo, produzindo conhecimentos científico-pedagógicos que evidenciam a efetividade de propostas comprometidas com a justiça social e ambiental. Na esteira dessas preocupações, a universidade precisa aprimorar a divulgação e articulação dos resultados das pesquisas e das experiências em curso para que possa contribuir com as políticas públicas educacionais.

Outras formas de conhecimento

O sociólogo português Boaventura de Sousa Santos chama a atenção para as limitações do projeto científico moderno e a necessidade de se considerar e legitimar formas alternativas de conhecimento. Sua crítica se apoia no fato de que aquele modo de pensar ter monopolizado a distinção entre falso e verdadeiro definido por um certo grupo, em detrimento dos saberes produzidos segundo lógicas alternativas, porém, não menos importantes ou incapazes de explicar a realidade e fundamentar procedimentos. A visibilidade dos conhecimentos científicos da modernidade se assenta na invisibilidade dos saberes elaborados de outras maneiras, como os conhecimentos populares, tradicionais ou leigos.

Antes de tudo, a divisão entre conhecimentos científicos e não científicos é geográfica, territorial. Produz-se a percepção de que no Hemisfério Norte haveria o domínio da ciência, da razão e da lei, ao passo que, no Hemisfério Sul, haveria crenças, violência e desordem. A organização territorial reproduz a fórmula metrópole/colônia ou centro/periferia. O colonizador seria considerado o detentor do conhecimento legítimo e moderno, mola propulsora do progresso, enquanto o colonizado, o atrasado. O centro seria tomado como civilizado, enquanto à periferia restaria o lugar de selvagem.

Essa mesma cartografia constitui uma epistemologia baseada na apropriação, negação e exclusão. No âmbito do conhecimento, a transformação de eventos simbólicos em objetos de consumo exemplifica a apropriação. A negação consiste no desprezo pela produção dos colonizados e periféricos, e a exclusão se assenta no silenciamento das inúmeras formas de expressão dos seus saberes. Com base nesse raciocínio, Sousa Santos denuncia que a injustiça social está intimamente ligada à injustiça cognitiva. Logo, lutar por justiça cognitiva é o mesmo que lutar por justiça social. Para ser bem-sucedida, essa luta exige um outro modo de pensar sobre o conhecimento elaborado pelos segmentos forçosamente empurrados para as margens: as crianças, as mulheres, a população LGBTQIAP+, as pessoas com deficiência, a comunidade negra, indígena, não escolarizada ou pobre.

Essa forma de pensar pode ser resumida na noção multicultural de ecologia de saberes como potente ferramenta para confrontar o projeto científico moderno e monocultural por excelência. A ecologia de saberes é o reconhecimento da copresença de diferentes saberes e a necessidade de estudar as afinidades, as divergências, as complementaridades e as contradições que existem entre eles. Assim, supõe o diálogo de uma ampla gama de conhecimentos, afirmando o conhecimento como interconhecimento.

Ocorre que nesse encontro, a aprendizagem de alguns conhecimentos pode implicar o esquecimento de outros. Isso quer dizer que a ignorância não é necessariamente o lugar de onde se parte, mas pode ser o resultado do esquecimento num processo de aprendizagem recíproca. O esquecimento só é ruim quando o aprendido é valorizado em detrimento do esquecido. Nesses termos, interconhecimento implica compreender a ciência como resultante de uma ecologia de saberes.

Entrega dos documentos do Prouni termina amanhã

Foram concedidas mais de 190 mil bolsas de estudo integrais e parciais

Divulgação

Estudantes de todo Brasil, selecionados na lista de espera do Programa Universidade para Todos (Prouni), devem entregar presencialmente sua documentação à instituição de ensino escolhida até esta sexta-feira, dia 7 de outubro.

O resultado da lista de espera foi divulgado, no Portal Único de Acesso ao Ensino Superior, nesta segunda-feira (3). Nesta data deu-se início ao prazo para o comparecimento às universidades com os documentos.

Os beneficiados são estudantes que não foram convocados nas chamadas regulares e manifestaram interesse na lista de espera entre os dias 27 e 28 de setembro. Essa é a última oportunidade para concorrer a uma bolsa de estudos ainda em 2022.

Ao todo, o Prouni concedeu mais de 190 mil bolsas integrais e parciais nos dois semestres deste ano. As bolsas são ofertadas em instituições particulares de educação superior, em cursos de graduação e sequenciais de formação específica

Ingresso

O Prouni é destinado a candidatos brasileiros sem



RESULTADO da lista de espera foi divulgado, no Portal Único de Acesso ao Ensino Superior, na segunda-feira

diploma de curso superior. Para participar do processo seletivo, o estudante deve ter participado de uma das duas últimas edições do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).

O Ministério da Educação instituiu uma nota de corte no Enem para concorrer a uma vaga do Prouni. Assim, o estudante deverá atingir, no mínimo, 450 pontos na média das cinco provas que integram o exame, além de

nota na redação maior do que zero.

A formação média também integra a lista de exigências para participar do Prouni, devendo o concorrente ter realizado o ensino médio em uma dessas condições: integralmente na rede pública; integralmente na rede particular como bolsista; parcialmente na rede pública e na rede particular como bolsista. São exceções pessoas com deficiência e professores

da rede pública nos cursos de licenciatura e pedagogia.

Financiamento

Existem dois critérios socioeconômicos para obtenção das bolsas, um para bolsa integral, outro para a parcial de 50%. Para a primeira, o candidato deve comprovar renda familiar bruta de até um salário mínimo por pessoa. Já para a bolsa parcial, este valor deverá ser de até três salários mínimos.

TEMPERATURA

Instabilidade cria quadros virais

Verão estendido em julho, quando seria inverno; e tempo instável desde agosto, entrando pela primavera. Sazonalmente, a transição de temperatura contribui para o aumento da incidência de quadros virais em São Paulo. Números dos últimos 30 dias da Secretaria de Estado da Saúde mostram um crescimento de 20% nos atendimentos de pronto-socorro nos hospitais da capital referencial de atendimento pediátrico, o Darcy Vargas e o Cândido Fontoura. Durante esse período do ano, segundo o governo, é comum o aumento de hospitalizações por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) em crianças.

Os dados indicam ainda que, em todo estado, de 22 de julho a 20 de setembro, foram notificados 1.256 casos de SRAG em crianças de 5 a 11 anos de idade, o que representa 85,4% a menos do que no mesmo período do ano

passado. A redução expressiva se deve à base de comparação, tendo em vista que os números anteriores refletem a pandemia da covid-19. Segundo o governo paulista, 35% dos cerca de 550 leitos pediátricos de enfermarias voltados para covid-19 estão ocupados. Em relação aos leitos pediátricos de UTI, a ocupação é de 33% dos 250 existentes.

"Este ano seguiu mais ou menos o fluxo pré-pandemia, de volumes, mas a gente viu realmente uma fase de um adenovírus mais virulento, trazendo mais interações, mais quadros associados de broncoespasmos, conjuntivites, muitas vezes com quadros respiratórios e gastrointestinais, ou seja, com diarreia e vômito também", explica Thiago Gara Caetano, coordenador da pediatria do Hospital São Luiz, da Rede D'Or. Ele destaca que em setembro os casos de adenovírus começaram a refluir e

deram espaço para o Influenza. No Hospital Anália Franco, também da Rede D'Or, nos últimos 6 meses, o adenovírus predominou por 2 meses, com apresentação respiratória e/ou gastrointestinal, sendo comum na faixa etária de 2 a 6 anos em média. Atualmente, percebe-se o crescimento dos quadros relacionados ao Influenza, com alteração da faixa etária, em geral acima de 8 anos de idade.

"Sem uma grande virulência. A gente não está vendo grandes complicações, [sem] pneumonias associadas", acrescenta. Os dados da Prefeitura de São Paulo também mostram a diminuição dos casos de SRAG por adenovírus. De janeiro a setembro, foram registrados 32.362 casos de SRAG, dos quais 417 foram causados por adenovírus, confirmados seja por testes rápidos antigenos (TRA) ou diagnóstico molecular (PCR). Nos últimos 3 meses, os testes positivos para SRAG

por adenovírus foram de 65 em julho, 36 em agosto e 27 em setembro.

Prevenção

O governo estadual reforça a importância da vacinação e conscientização de pais e responsáveis sobre a importância da imunização de rotina e não apenas em momento epidêmico ou pandêmico. A Secretaria de Saúde lembra que até 31 de outubro está sendo realizada a Campanha de Multivacinação para atualização da caderneta de vacinação.

Thiago Gara lembra que é difícil falar em prevenção para quadros virais, mas destaca que o uso de máscara pode ajudar, e lavagem nasal e inalações com soro também. "Para quadro viral não tem jeito, é aquele tratamento da avó, né? Dormir bem, comer bem, descansar bastante, e isso aqui acaba funcionando um pouquinho", disse.

QUEDA NO DIESEL

ANTT reduz valores de frete

Os transportadores de carga pagarão menos pelo frete rodoviário. A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) publicou no Diário Oficial da União (DOU) a nova tabela de preços mínimos dos fretes rodoviários, que considera a queda recente no diesel.

Os fretes terão reduções médias de 2,89% a 3,68%, dependendo do tipo de carregamento. Em nota, a ANTT informou que cumpriu a Lei 14.445/2022, que determina a correção da tabela sempre que o valor do diesel oscilar mais de 5% para baixo ou para cima.

"Para o reajuste, a ANTT analisou a tabela de índice de preços divulgada pela Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). Entre o período de 28 de setembro a 1 de outubro, o preço médio do Diesel S10 ao consumi-

dor ficou em R\$ 6,73 por litro, o que resultou em um percentual de variação acumulado, desde a publicação da Portaria Suroc nº 214, de 22 de agosto, de -5,61% — quando ocorreu o último reajuste na tabela frete", informou a ANTT em nota.

Categorias

Cada tabela teve um tipo de redução. Na tabela A, de transporte rodoviário de carga lotação, o frete ficou 2,89% mais barato, em média. Na tabela B, de operações com a contratação apenas do veículo de cargas, a retração média chegou a 3,21%.

Para a tabela C, de transporte rodoviário de carga lotação de alto desempenho, o valor do frete caiu 3,37% em média. Para a Tabela D, que engloba operações apenas com veículo de cargas de alto desempenho, a redução média chegou a 3,68%.



AVISO DE CONSULTA PÚBLICA

O Consórcio Público do Agreste Central - CPAC comunica a abertura de Consulta Pública sobre a Outorga dos serviços de gerenciamento do recebimento, tratamento, destinação final de resíduos sólidos urbanos e da disposição ambientalmente adequada de rejeitos na área compreendida pelo Consórcio Público do Agreste Central - CPAC, formada por 20 Municípios, em regime de CONCESSÃO ADMINISTRATIVA, pelo prazo de 30 (trinta) anos. Os documentos referentes ao Projeto de PPP dos SERVIÇOS PÚBLICOS DE TRANSBORDO, TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO FINAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS ABRANGIDOS PELO CPAC estarão à disposição dos interessados, disponibilizado eletronicamente no site consorcioagreste.se.gov.br, ou obtidos junto a sede do CPAC, situado na Praça da Bandeira, 109-B, 1º Andar, Centro, Ribeirãoópolis, CEP 49530-000, das 9h às 12h, durante o período de 23 de setembro de 2022 a 24 de outubro de 2022, devendo os interessados recolher o custo de reprodução dos documentos solicitados. Mais informações: 79(3)449-1934. Após o prazo de consulta, será realizada audiência pública para apresentação final dos resultados em data prevista para ocorrer no dia 25 de outubro de 2022, das 16h às 18h e será realizada de forma remota ou virtual, por meio da rede mundial de computadores (internet), conforme edital disponibilizado no site. Para mais informações acesso o edital específico.

EVANILSON SANTANA SANTOS
Superintendente do CPAC